

Vereadores acolhem veto e mantêm restrições na Guarda

Projeto vetado por Finck acabava com restrição de idade na corporação

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Foi avaliado, nesta quarta-feira (13), na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo, o veto do prefeito Gustavo Finck (PP) ao projeto de lei 40/2026, de autoria do vereador Juliano Souto (PL). A proposta, que havia sido aprovada em dois turnos pelos parlamentares, visava excluir o limite máximo de idade para ingresso no efetivo da Guarda Municipal e reduzir a idade mínima dos postulantes de 21 para 18 anos.

Atualmente, os concorrentes impedem a participação de candidatos com mais de 30 anos para a atividade de guarda municipal em Novo Hamburgo. Entretanto, apesar da aprovação em plenário, a lei acabou vetada por Finck. Para o corpo jurídico da Prefeitura, a proposta é inconstitucional. O entendimento é de que matérias com esse conteúdo só podem ser apresentadas pelo prefeito.

O placar foi apertado, com 7 votos contrários ao veto e 6 a favor da decisão do prefeito. Apesar da vitória na contagem, o veto do Executivo ao projeto foi mantido, pois eram necessários oito votos contrários. “Em nenhum momento tivemos indisposição ou algo pessoalizado. Muito pelo contrário, tenho uma amizade com o prefeito e sei divergir”, explicou Souto ao avaliar a decisão da Prefeitura.

Apesar de confirmar que não houve problema com o Executivo, o presidente do Legislativo defendeu o projeto. “Estamos apenas adequando a uma legisla-

ção federal, onde diversos cargos não possuem previsão de restrições de idade.”

A pauta também foi defendida por outros vereadores. Daia Hanich (MDB) salientou que em 2025 apresentou uma indicação semelhante à Prefeitura. “Naquela indicação, apresentei farta jurisprudência do STF para defender a minha tese do aumento de idade limite. Porém, essa minha sugestão não foi recepcionada, com a alegação da necessidade de se aguardar definição sobre uma PEC que propõe alteração no art. 144 da Constituição.”

Daia sustenta que a proposta do colega não possui vício de iniciativa, como foi justificado no veto. “O projeto não cria cargos. Não extingue cargos. Não altera remuneração. Não reorganiza estrutura administrativa. Não cria despesa obrigatória imediata, tampouco interfere na gestão interna do Executivo.” A parlamentar completa reiterando que o Legislativo possui legitimidade para debater os critérios legais de acesso ao serviço público. “Sempre que a matéria envolva direitos fundamentais, isonomia e razoabilidade.”

Outro voto contrário ao veto foi de Deza Guerreiro (PP). “Já fiz uma proposta semelhante ao Executivo no que diz respeito à altura mínima e idade máxima. Hoje é plenamente possível encontrar pessoas com mais de 40 anos em excelentes condições para exercer a função com eficiência e responsabilidade. Algo que deve ser aferido por testes físicos adequados e não por critérios excludentes.”



Votação manteve veto na Câmara

Como votaram

Favoráveis ao veto (6): Ico Heming (Podemos), Ricardo Ritter (MDB), Joelson de Araújo (Republicanos), Professora Luciana Martins (PT), Giovanni Caju (PP) e Nor Boeno (MDB).

Contrários ao veto (7):

Deza Guerreiro (PP), Daia Hanich (MDB), Felipe Kuhn Braun (PSDB), Enio Brizola (PT), Juliano Souto (PL), Cristiano Coller (PP) e Éliton Ávila (Podemos).

*Ito Luciano (Podemos) estava ausente por licença saúde de 15 dias.

“O mérito da discussão existe”

A vereadora Professora Luciana, favorável ao veto, afirmou que havia risco concreto de judicialização. “No entanto, não significa que o debate seja encerrado na tarde de hoje [quarta-feira].”

Luciana avalia que a mudança deve ser

discutida e implementada pela Prefeitura. “É um debate necessário e atual.

Sendo legítima a redução da idade mínima para 18 anos e também se a idade máxima de 30 anos deva ou não ser mantida. O mérito da discussão existe”, defende.



Falta de quórum encerra sessão

A sessão ordinária desta quarta terminou mais cedo por falta de quórum na Câmara de Novo Hamburgo. Após a conclusão das matérias da ordem do dia, momento em que são realizadas votações, o presidente Juliano Souto (PL) suspendeu a sessão por cinco minutos.

No entanto, ao voltar para o plenário, apenas sete parlamentares confirmaram a presença: Cristiano Coller (PP), Deza Guerreiro (PP), Juliano Souto (PL), Professora Luciana Martins (PT), Daia Hanich (MDB), Joelson de Araújo (Republicanos) e Ricardo Ritter (MDB).

Fundo da segurança poderá atrair recursos

Tramita na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo o projeto de lei para a criar o Fundo Municipal de Segurança Pública (FMSP). O objetivo da Prefeitura, responsável pelo texto, é a estruturação de um mecanismo que possa ampliar a capacidade de investimento, planejamento e execução de políticas públicas voltadas à segurança.

O fundo terá a gestão de um conselho, também previsto no projeto lido na sessão ordinária do dia 4 de maio e agora segue nas comissões do Legislativo. Todo valor

arrecadado será destinado a uma conta corrente aberta pelo Executivo, garantindo maior eficiência na aplicação de recursos.

Segundo a Prefeitura, a conta vai permitir a captação de verbas externas, como emendas parlamentares e convênios, que atualmente encontram limitações pela ausência de um fundo específico. Os investimentos poderão ser aplicados em ações de prevenção e no fortalecimento operacional, como a aquisição de equipamentos, novas tecnologias, ampliação do videomonitoramento da cidade e qualificação das equipes.

“A criação do fundo representa um salto de qualidade na gestão da segurança pública. Com esse

instrumento, o Município passa a ter melhores condições de planejar investimentos, acessar recursos e fortalecer ações integradas que impactam diretamente na proteção da nossa população”, explica o secretário de Segurança Pública, Rosalino Seara.

Ainda conforme a Prefeitura, a ausência do fundo municipal exclusivo

para a segurança pública tem causado um impacto negativo. “Essa limitação é particularmente sentida na impossibilidade de formalizar convênios específicos e de acessar

emendas parlamentares destinadas a investimentos em segurança, que, em alguns casos, exigem a existência de um fundo municipal como pré-requisito legal e operacional”, salienta o Executivo na justificativa do projeto encaminhado à Câmara de Vereadores.

Mais investimento

A Guarda Municipal de Novo Hamburgo conta com uma frota de 38 veículos, entretanto, apenas 20 estão aptos para utilização nas ruas. Segundo a Prefeitura, 18 veículos estão passando por manutenção ou sofrem com avarias. A partir da implantação do fundo, a estrutura poderá ser ampliada. (Juliano Piasentin)



Rosalino Seara

Curtas de política

Éliton Ávila Vereador de Novo Hamburgo, Éliton Ávila é pré-candidato a deputado federal. Filiado ao Podemos, está em seu primeiro mandato na Câmara de Vereadores.

Votos Ávila foi eleito com 3.096 votos em 2024, sendo o vereador mais votado do Podemos entre os municípios do interior e Região Metropolitana.

MDB A vereadora de Novo Hamburgo Daia Hanich esteve cotada para concorrer a deputada federal em outubro. O convite veio do vice-governador Gabriel Souza (MDB).

Questão Fatima No entanto, Daia teria aberto mão da pré-candidatura em nome da ex-prefeita de Novo Hamburgo Fatima Daudt, que confirmou ser pré-candidata pelo MDB a uma vaga na Câmara dos Deputados.

Piso regional O piso regional do Estado será votado na terça-feira (19), na Assembleia Legislativa. A articulação foi do deputado Miguel Rossetto (PT).

Tânia da Silva confirma pré-candidatura à AL

Ex-prefeita de Dois Irmãos, Tânia Terezinha da Silva (MDB), que governou o município do Vale do Sinos de 2013 a 2020, confirmou que é pré-candidata a deputada estadual. Filiada ao MDB,

Tânia concorreu à Prefeitura de Novo Hamburgo em 2024, perdendo para Gustavo Finck (PP). Ela ficou na terceira posição e agora vai buscar uma vaga na Assembleia Legislativa, sendo uma das apostas

do MDB na eleição do dia 4 de outubro.

A política é técnica em enfermagem e teve uma longa trajetória como vereadora antes de assumir a prefeitura de Dois Irmãos.



Tânia da Silva